

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 439 - 1/2

## AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES INSTRUMENTAIS DA VIDA DIÁRIA (AIVD) EM GRUPOS DE IDOSOS NA PERIFERIA DE SÃO LUÍS - MA

Oliveira, Bruno Luciano C. Alves de \*

Sanches, Aline Diniz <sup>1</sup>

Silva, Alécia Maria da <sup>2</sup>

Diversos autores têm concordado num ponto, a avaliação funcional é fundamental e determinará não só o comprometimento funcional da pessoa idosa, mas sua necessidade de auxílio. Pode ser compreendida como uma tentativa sistematizada de avaliar de forma objetiva os níveis no qual uma pessoa está funcionando numa variedade de áreas utilizando diferentes habilidades. Com o objetivo de Verificar o grau de dependência dos idosos quanto à realização de Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD), desenvolvemos um estudo transversal de prevalência do tipo inquérito populacional, descritivo, entre a população idosa pertencentes a uma comunidade da periferia da cidade de São Luis- MA. O presente trabalho revelou um diagnóstico de incapacidade funcional apresentado pelos idosos e destaca também, a necessidade de integração dos diferentes profissionais envolvidos nessa questão, de suas competências específicas e em sintonia de ações de promoção da saúde até o estabelecimento de redes de apoio a cuidados de longa duração na comunidade. Buscando a manutenção do convívio em suas residências de origem e assim evitando o risco de institucionalização. A amostra de idosos entrevistada constituiu-se basicamente de idosos independentes as AIVD (variação de 64,1% a 76,6%), “cuidar de suas finanças” apresentou a maior prevalência de ausência de limitação (76,6%, n=49) realizando essa tarefa sem ajuda. Entre os que apresentaram alguma **dependência** (parcial e total) as AIVD encontramos a atividade “usar telefone” como a atividade mais predominante (35,9%, n=23) Em relação como cada idoso se apresentou (in)/dependente frente ao total das AIVD encontramos 56,3% dos idosos independentes a todas as atividades, enquanto 43,7% se mostraram com algum grau de dependência (parcial ou

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Guardiã

**Trabalho 439 - 2/2**

total). Assim, houve predominância de idosos independentes, contudo entre os dependentes a maioria e de limitação a todas as AIVD, o que representa o contingente de idosos em situação crítica de dependência, e que necessitam de assistência constante e relativamente especializada, polarizado por aqueles senis com dependência em apenas uma AIVD.

**Palavras-chaves:** Idosos, Capacidade Funcional e AIVD.

---

Enfermeiro especialista em Saúde da Família UFMA/2008 e Coordenador de Atenção Básica em Cururupu- MA  
Bruno.calango@bol.com.br

<sup>1</sup> Enfermeira especialista em Saúde da Família UFMA /2009 enfermeira do Programa Saúde da Família em Cururupu- MA

<sup>2</sup> Enfermeira especialista em Saúde da Família Cedecon /2009 enfermeira do Programa Saúde da Família e coordenadora do Núcleo de Educação em Saúde em Cururupu- MA